

NOTICIÁRIO

HOMENAGEM A HERBERT BALDUS

O Museu Paulista e a Escola de Sociologia e Política de São Paulo, as duas instituições nas quais o professor Herbert Baldus desenvolveu suas atividades de pesquisa e de ensino, homenagearam a sua memória por ocasião do 10º aniversário de sua morte. A homenagem teve lugar no dia 24 de outubro de 1980, à rua General Jardim, 522, e constou de uma sessão de depoimentos sobre a personalidade e a obra científica do saudoso etnólogo alemão. Na oportunidade, deram seu depoimento os professores Egon Schaden, Antonio R. Müller, Florestan Fernandes, Octávio da Costa Eduardo, Maria Helena Figueiredo Steiner, Hans Becher e Charles Wagley (depoimento feito através de uma carta lida para o auditório).

*

ORGANIZADA EM SÃO PAULO A COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO: PROPOSTAS E ESTATUTOS.

Diante da gravidade da situação vivida hoje pelos povos indígenas no Brasil e, a partir, basicamente, do movimento contra o projeto de emancipação das comunidades indígenas em fins de 1978, organizou-se em São Paulo a Comissão Pró-Índio. Ao mesmo tempo, surgiam em todo o país entidades afins que representavam, por um lado, a tomada de consciência por parte da sociedade civil de que a questão indígena lhe diz respeito e é também de sua responsabilidade e, por outro, a reunião de profissionais comprometidos com a causa que, não obstante a diversidade de seus projetos, procuram uma atuação mais articulada visando o respeito aos direitos básicos dos índios, e, entre estes, essencialmente o seu direito à autodeterminação.

Neste sentido, a Comissão Pró-Índio de São Paulo tem por objetivo a fiscalização da política indigenista oficial e do Estado no desempenho de suas responsabilidades de tutor, assim como a divulgação, junto à opinião pública, das informações necessária a um conhecimento verdadeiro da situação dos povos indígenas; é também objetivo primeiro da Comissão assessorar grupos indígenas e pessoas que com eles trabalham, como forma de apoio concreto às suas reivindicações e esforços no sentido da garantia de seus direitos básicos.

Para a consecução destes objetivos, a Comissão Pró-Índio de São Paulo está organizada internamente em subcomissões das quais estão convidados a participar todos os seus membros. A assessoria direta a grupos indígenas que têm procurado a Comissão bem como pessoas que trabalham nas áreas indígenas, para os fins básicos com que a Comissão está comprometida, tem-se efetivado através, principalmente, das Subcomissões Jurídica, de Saúde e de Educação que têm contado com a colaboração de um corpo de consultores especializados. Reuniões de cunho informativo e de divulgação têm sido realizadas pelas Subcomissões de Documentação, Divulgação e Publicações.